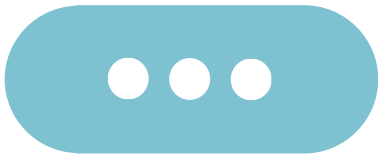


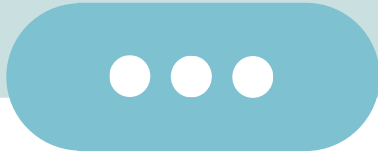
escolhendo uma
 *orientações*

ILPI

@ArianeAngioletti



(2021)



TOMANDO A DECISÃO

Geralmente a opção de acolher a pessoa idosa numa instituição surge quando a demanda de cuidados extrapola às possibilidades rede sociofamiliar em atendê-las. Seja pela necessidade de cuidados mais especializados ou seja por uma questão financeira - já que em muitas das vezes a contratação de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é uma opção de menor custo.

Quando a proposta pelo acolhimento não vem da pessoa idosa, é importante que haja uma, duas, três conversas sobre os prós e os contras desta mudança. Mas fique atento! Não conduza esse processo de uma forma com que o futuro residente se sinta obrigado a ir para uma ILPI.

Todo o processo deve acontecer **com a participação da pessoa idosa** em todas as etapas: decisão pelo acolhimento, pesquisa e visita às ILPI selecionadas, escolha da instituição, organização do que será levado, acolhida, organização dos pertences no novo quarto,

Sabemos que, em determinadas situações, como a necessidade de cuidado constante e a impossibilidade da família prestar essa assistência, a ida para uma instituição é uma opção acertada. Porém, a decisão deve passar pelo **conhecimento, compreensão, aceitação e participação da pessoa idosa**.



ATENÇÃO!

quando a pessoa idosa estiver num quadro demencial, é fundamental buscar orientação médica. Isto porque a mudança de residência e das pessoas de convívio podem impactar no seu estado de saúde. Portanto, é importante que essa mudança seja realizada com a maior segurança possível.

PASSO

1

Que tipo de ILPI eu procuro?

GRAU DE DEPENDÊNCIA

As ILPI utilizam uma escala de três graus de dependência para classificar o residente e a necessidade de apoio nas atividades da vida diária. A definição desta classificação está na Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA - RDC 502/2021, no artigo 3º, IV:



atividades da vida diária (AVD)

consistem na realização de tarefas de autocuidado, como tomar banho, alimentar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro, manter controle sobre suas necessidades fisiológicas.

A primeira ferramenta desenvolvida foi a escala de Katz, planejada para medir a habilidade da pessoa em desempenhar suas atividades cotidianas de forma independente e, assim, determinar as necessárias intervenções.

Grau de **dependência I**: idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de auto-ajuda;

Grau de **dependência II**: idosos com dependência em **até três atividades de autocuidado** para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada;

Grau de **dependência III**: idosos com dependência que requeiram assistência **em todas as atividades de autocuidado** para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo;

ESCALA DE KATZ

Esta é uma forma simplificada de visualizar as necessidades de autocuidado de uma pessoa, que compartilho para conhecimento e facilitar a compreensão das reais necessidades da pessoa idosa no seu dia-a-dia.

Tomar banho (esponja, chuveiro ou banheira):

- (I) Não precisa de ajuda.
- (A) Precisa de ajuda apenas para lavar uma parte do corpo.
- (D) Precisa de ajuda para higiene completa (ou não toma banho).

Vestir-se:

- (I) Pega as roupas e veste-se sem nenhuma ajuda.
- (A) Pega as roupas e veste-se sem ajuda, com exceção de amarrar os sapatos.
- (D) Precisa de ajuda para pegar as roupas ou para se vestir, ou fica parcial ou completamente não vestido.

Ir ao banheiro:

- (I) Vai ao banheiro, faz a higiene, e se veste sem ajuda (mesmo usando um objeto para suporte como bengala, cadeira de rodas, e pode usar urinol à noite, esvaziando este de manhã).
- (A) Recebe ajuda para ir ao banheiro, ou para fazer higiene, ou para se vestir depois de usar o banheiro, ou para o uso do urinol à noite.
- (D) Não vai ao banheiro fazer suas necessidades.

A análise para determinar o grau de dependência do residente, de maneira adequada, é realizada por profissionais da saúde. Mas é interessante preencher estas questões de maneira sincera, pois ajudará na busca da ILPI mais adequada.



ESCALA DE KATZ

Esta é uma forma simplificada de visualizar as necessidades de autocuidado de uma pessoa, que compartilho para conhecimento e facilitar a compreensão das reais necessidades da pessoa idosa no seu dia-a-dia.

Deitar e levantar da cama e sentar e levantar da cadeira:

- (I) Sobe e desce da cama assim como senta-se e levanta-se da cadeira sem assistência (pode estar usando objeto auxiliar com bengala, andador).
- (A) Sobe e desce da cama assim como senta-se e levanta-se da cadeira com assistência.
- (D) Não sai da cama, acamado completamente.

Continência das eliminações:

- (I) Tem controle completo das eliminações urinária e intestinal.
- (A) Tem ocasionais "acidentes".
- (D) A assistência ajuda a manter o controle da micção (dos que usam cateter ou que são incontinentes).

Alimenta-se:

- (I) Alimenta-se sem assistência.
- (A) Alimenta-se por si, exceto para cortar a carne e passar manteiga no pão.
- (D) Recebe assistência para alimentar-se ou alimentação por gavagem ou por via enteral.

ATENÇÃO

cada atividade tem sua complexidade e é por isso que a avaliação deve ser realizada por profissional competente para a necessidade de apoio seja identificada da maneira adequada



QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE DA PESSOA?

extrovertido
introvertido
racional
sentimental
flexível
controlador
individualista
colaborativo

Ninguém é igual a ninguém. Então não vamos esquecer desse detalhe na hora de procurar uma ILPI, pois cada instituição acaba construindo um perfil de residentes ao longo da prestação de serviços. Em algumas ingressam residentes com graus de demências mais avançadas, noutras os residentes são mais independentes e autônomos e ainda existem as instituições que aceitam pessoas idosas que necessitam de cuidados complexos, acamados e que acabam permanecendo por mais tempo em seus quartos.

PORQUE ISSO É IMPORTANTE?

Porque aquela pessoa vai MORAR com os demais residentes, convivendo com eles e, em muitos momentos, interagindo nas atividades promovidas pela ILPI.

Saber como o idoso se comporta e como se sente em relação às pessoas ao seu redor, é importante.

Há pessoas lúcidas e independentes que moram em ILPI onde a maioria não tem a mesma condição e que assumem o auxílio aos seus colegas, sentindo-se útil e com responsabilidades.

Outros não gostam de estar junto de outros residentes com os quais não conseguem interagir. Assim como encontramos aqueles indiferentes a possibilidade de colaborar, interagir ou conviver com os demais, preferindo dedicar-se a um hobby individual.

ALGUMAS QUESTÕES QUE DEVEM SER CONSIDERADAS COM A PESSOA IDOSA PARA A ESCOLHA DA ILPI

- Ele quer participar da busca ativa por uma ILPI? Ou prefere que a família selecione algumas opções para que faça a visita? Ou, ainda, não quer se envolver neste processo?
- Se for necessário, aceita estar em quarto compartilhado? Com quantas pessoas?
- Prefere uma instituição vinculada a uma denominação religiosa?
- É importante que a casa tenha uma agenda de atividades coletivas (terapia ocupacional, atividade física, musicoterapia, jogos, por exemplo)?
- Tem preferência por locais com espaços abertos – jardins, horta, solarium?

- Quais os pertences que não abre mão e que quer levar consigo?
- Existe alguma exigência com relação ao tipo de estrutura?
- E quanto à localização? Tem alguma preferência?
- Pretende manter a tomada de serviços que já utiliza (fisioterapeuta, atividade física, serviços de beleza e bem-estar)?
- Havendo condições física e/ou cognitiva para dirigir o próprio veículo ou realizar atividades externas de qualquer natureza sem acompanhante/cuidador, considera a continuidade desta independência importante?





A QUESTÃO FINANCEIRA!

Ao pensar no acolhimento em uma instituição, tanto o possível residente quanto a rede sociofamiliar devem tratar da questão financeira de maneira responsável.

Considere as **despesas fixas** que a pessoa idosa possui e que se manterão mesmo quando for morar em uma instituição, tais como:

- plano de saúde,
- medicação,
- terapias,
- entre outras necessidades contínuas.

Pense sobre estas questões:

A pessoa idosa possui renda mensal? Esta renda é fixa (aposentadoria, pensão) ou variável (aluguéis, contribuição dos filhos/netos)?

Existe algum patrimônio que, havendo necessidade, pode ser revertido para o custeio das necessidades do possível residente (imóvel, automóvel)?

Sobre a **fonte de recursos** para o pagamento da instituição:

- Será exclusiva da pessoa idosa? Exclusiva dos filhos? A soma dos dois? Ou de outras pessoas da rede sociofamiliar?
- Aqueles que irão complementar o valor tem a capacidade de manter o pagamento sem prazo para o término da contribuição?

CONSIDERANDO ESTAS QUESTÕES:

QUAL O VALOR MENSAL DISPONÍVEL PARA A CONTRATAÇÃO DE UMA ILPI?

COMO INICIAR A BUSCA?

Deixe a vergonha de lado! Acolher uma pessoa idosa numa ILPI **não significa que você vai abandoná-lo**. Ainda existe muito preconceito com relação às estas instituições e isso é fruto da falta de conhecimento das pessoas, que ainda entendem estes locais como asilos e de negligência.

A realidade é outra e **você terá um papel primordial na desconstrução desta imagem**, começando pelas pessoas próximas.

Peça indicação! Se você conhece alguém, alguém que conhece alguém, enfim, se você conhece pessoas que já tiveram contato com a prestação deste serviço de uma ILPI, peça suas impressões a respeito dos locais que conhecem.

Conseguir boas referências? Coloque estes nomes numa relação.

fez todo o dever de casa? pensou sobre o que foi apresentado até aqui?



"Dá um google"

- Busca aleatória com palavras-chave. "lar de idosos", "casa de repouso", "residencial geriátrico", "ILPI" são os termos mais usados pelas instituições. Nesta pesquisa você pode selecionar aquelas que estão na região que você deseja, anotando endereços e telefones de contato.

- Busca direcionada. Com o nome da ILPI, pesquise por ele, visite as redes sociais e site. Anote quais são os serviços oferecidos, observe a estrutura apresentada, verifique se informações como endereços e telefones são os mesmos nos perfis e sites. Leia comentários e a forma de interação da ILPI nas redes sociais.



Considere o deslocamento necessário e o trânsito da região, pois estes fatores facilitarão na rotina de visitas e da entrega de medicamentos e outras necessidades do futuro residente



selecionadas

contato
telefônico

pesquisa na
internet

localização

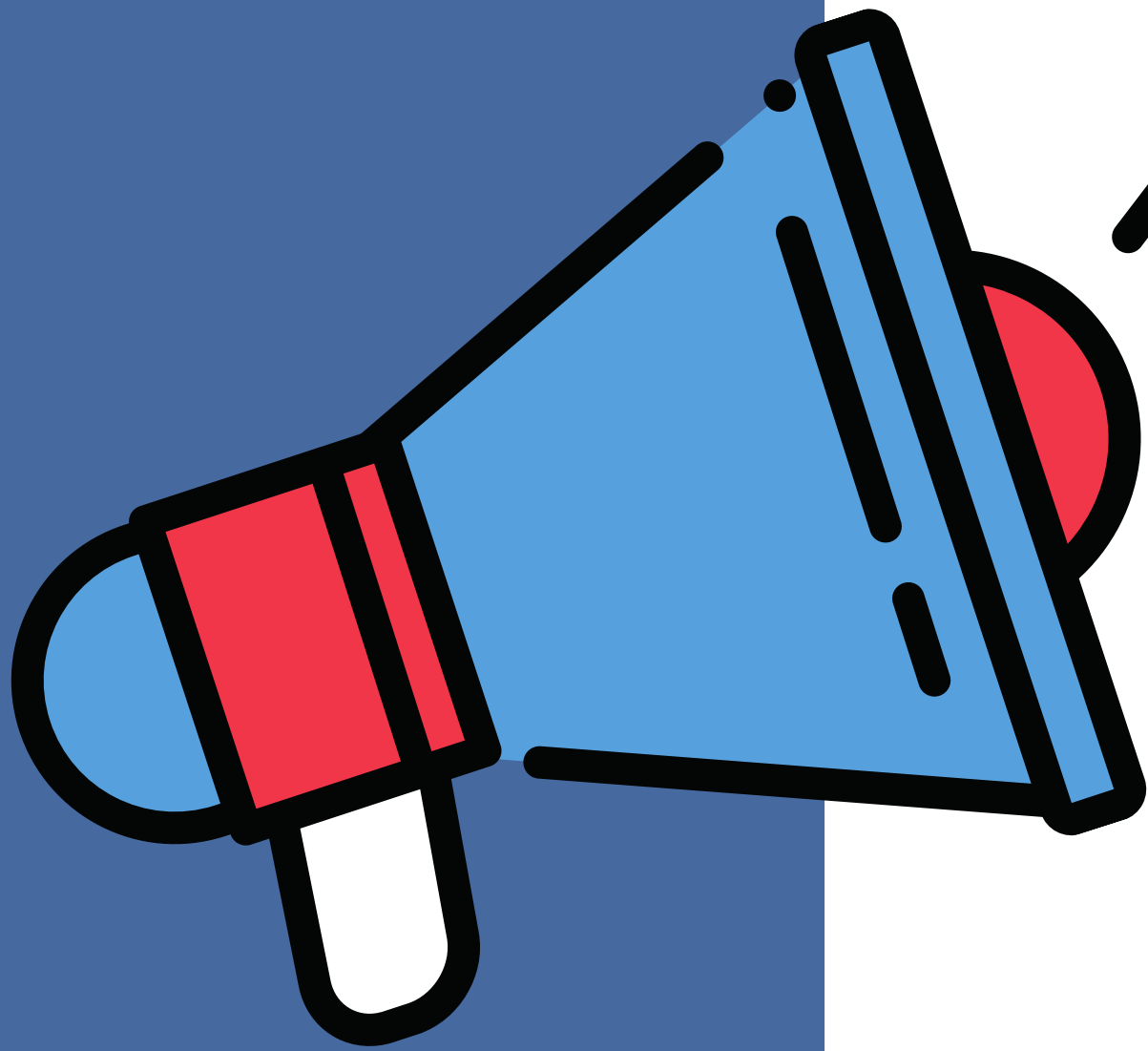
indicações

**HORA DE INICIAR
AS VISITAS**

PASSO

realizando as visitas

2



o que observar e perguntar durante as visitas?

Estas são sugestões com o objetivo de auxiliar na escolha por uma ILPI considerando o que entendo que são aspectos importantes para a melhor tomada de decisão.

O IDOSO DEVE
REALIZAR AS VISITAS
(SOZINHO OU ACOMPANHADO)

*ele deve ser o
protagonista*





INICIANDO A VISITA.

Converse com a pessoa que lhe recebeu, deixe que ela conduza esta primeira parte, pois ela fará perguntas sobre a pessoa que precisa de acolhimento. Parte das ILPI costumam perguntar sobre o idoso, suas necessidades de auxílio e sua saúde, mostrar seus espaços e serviços e, apenas depois, falar sobre os valores cobrados.



2

REGULARIDADE DA ILPI.

É importante perguntar sobre os alvarás de funcionamento, da vigilância e dos bombeiros. Pela regra eles devem estar expostos em local de visibilidade pública, mas, caso não estejam, peça para verificar. Por que perguntar sobre isso? Por uma questão de segurança. Caso a instituição não tenha nenhum destes alvarás, poderá haver uma série de exigências que inviabilizem a permanência da instituição naquele endereço. Mas fique atento! O processo de liberação de alvará junto da vigilância sanitária costuma ser demorado e, por isso, a instituição pode estar no processo de regularização junto daquele órgão. De toda forma, pergunte a respeito.



3

ESTRUTURA DA CASA.

No momento da visita, **observe a limpeza** do lugar, olhando os detalhes. Peça para entrar em **mais de um quarto**, mesmo que seja de uma modalidade diferente daquela que você procura e observe se a ILPI possui infraestrutura condizente com os serviços que afirma oferecer. Entre na **cozinha**, nos **banheiros** dos quartos e naquele disponibilizado para as visitas. Outras questões são **importantes de verificar**: luzes de vigília, campainhas para chamar atendimento no quarto, existência de câmeras de monitoramento, organização do posto de enfermagem, condição e manutenção dos móveis e espaços da instituição.



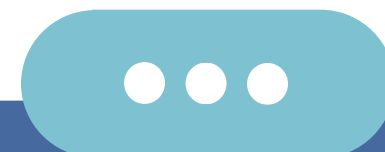


SERVIÇOS OFERECIDOS.

Informe-se sobre o que a casa oferece dentro da mensalidade cobrada e o que é oferecido com cobrança adicional.

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS.

Questione sobre a possibilidade da contratação de prestadores de serviços para atender o idoso quando houver necessidade: fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeutas entre outros profissionais.





OBSERVE COMO ESTÃO OS RESIDENTES.

Observe o **asseio**, onde estão, o que estão fazendo e como se comportam. Como os funcionários **interagem com eles**? Fique um tempo observando os **espaços coletivos**. Se você observar idosos com roupas sujas, aparência desleixada, solicitando auxílio, pergunte a respeito. Em boa parte das vezes, existe uma explicação para isso.

Nota pessoal: Eu me sinto incomodada quando visito uma casa e todos os idosos estão quietos demais, especialmente naquelas que atendem idosos demenciados. Pode ser uma opinião bastante furada, mas um total silêncio me deixa a impressão de uso de medicamentos para controle dos idosos.



6

ALIMENTAÇÃO

Nutricionista. A ILPI deve ter um **profissional da nutrição** para atender as particularidades de cada residente, formatando um cardápio nutricional. Pergunte sobre este profissional, que não precisa estar na casa todos os dias, bastando a presença semanal para avaliação dos residentes, adequação dos cardápios e orientação aqueles que trabalham na cozinha. Organização da cozinha e cardápio. Visite a cozinha. Olhe a sua organização e como estão os funcionários, pois a higiene do local e asseio dos funcionários é fundamental.



ALIMENTAÇÃO

Dietas restritiva e especiais. A ILPI atende o idoso nas suas particularidades (diabético, alergias, pressão alta, etc)? E com relação às dietas enteral, líquida, pastosa? Como funciona a adaptação do cardápio no que se relaciona aos alimentos que o idoso não gosta? E quando a família quer levar algum alimento para o idoso, qual o procedimento?





VISITA

Horário. Pergunte se há restrição de horários e como a instituição lida com a possibilidade de visitas fora do horário determinado. A ILPI pode contar com um horário para visita que inviabiliza a sua visita por desencontro com sua jornada de trabalho. A instituição precisa oportunizar o contato entre idoso e a rede sociofamiliares, mesmo que fora dos horários determinados.

(restrições para a prevenção do contágio pelo Covid-19 devem ser observadas e cumpridas)



VISITA

Controle de visita. É importante que a ILPI tenha um controle das visitas. Geralmente acontece num caderno onde ficam as próprias visitas anotam seu nome, a data e qual idoso está visitando. Pode parecer irrelevante, mas esta informação é importante no acompanhamento da rotina da casa.

(restrições para a prevenção do contágio pelo Covid-19 devem ser observadas e cumpridas)





Restrição de acesso.

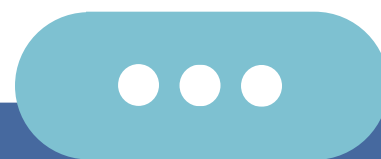
A ILPI impõe limitação de acesso ao quarto do idoso? Ou aos outros cômodos? Isso não pode acontecer. A instituição pode solicitar que você aguarde a finalização da limpeza do quarto, por exemplo. Mas não poderá proibir o acesso.

(restrições para a prevenção do contágio pelo Covid-19 devem ser observadas e cumpridas)

10

Conectividade.

A ILPI possui rede wifi disponível ao idoso? Se o idoso possui cognição para usar ou aprender a usar telefone celular, notebook, tablet, pergunte se a ILPI tem alguma restrição para que os equipamentos fiquem na posse do residente? Se existe restrição, quais são?



12

Volte na ILPI mais uma vez, mas não agende horário.

Vá no horário determinado para as visitas da casa, para não atrapalhar a rotina da instituição. Deixo uma informação importante! Geralmente as manhãs são bastante corridas nas ILPI, pois é neste período que acontece a limpeza dos quartos, trocas de roupas de cama e banho, além de ser o momento do banho dos idosos.

Se você for pela manhã, tudo pode parecer uma grande bagunça!



NÃO FIQUE COM DÚVIDAS

Pergunte, pergunte novamente, pergunte outra vez.

Volte na ILPI se for preciso.

Converse com familiares, com residentes.

Pergunte, pergunte e pergunte.

13



PASSO

Hora da mudança

3

ATENÇÃO AO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS!

Não faça qualquer mudança sem assinar o contrato com a casa.

- Objeto do contrato
- O que está incluso na mensalidade
- A definição do grau de dependência e o procedimento quando este grau se modifica, bem como o impacto da mudança de grau na atualização da mensalidade
- Indicação da modalidade de hospedagem
- índice de atualização da mensalidade
- Causas de rescisão contratual



ORGANIZANDO A MUDANÇA

Não há necessidade de reduzir a vida do idoso a mala que ele levará para a ILPI. Deixe claro que seus pertences não serão jogados fora. Suas memórias e itens que não podem ser levados para a ILPI devem ser organizados e se for preciso, guardados adequadamente.



- Deixe o idoso escolher o que quer levar.
- O idoso não está indo para uma prisão. Você poderá levar e buscar roupas, objetos e outros itens. Além disso, a saída do idoso para pegar o que deseja na casa da família também é possível.
- Além das roupas, é importante que o idoso possa levar alguns objetos (porta-retratos, livros, equipamento eletrônico, etc) e eletrônicos, sempre considerando as regras da ILPI.

ORGANIZANDO O NOVO ESPAÇO

Auxilie o idoso a organizar seus pertences em seu novo quarto

Converse com a gestão da ILPI sobre a importância deste momento. É um novo começo e nada é mais importante do que a construção de vínculo do idoso com sua nova casa.

Este vínculo começa na organização do espaço como entende ser melhor.

Mesmo que a ILPI informe que os funcionários arrumam os pertences, se esta organização for importante para o idoso, converse a respeito para que uma pessoa da família esteja junto com o idoso no momento em que seus pertences forem arrumados.

Informe-se sobre os itens que não podem ser levados por questão de segurança e prevenção de quedas, tais como tapetes e móveis que diminuam o espaço de circulação.



O PRIMEIRO MÊS



Tenha paciência e foque sua atenção no idoso.

Adaptar-se a uma realidade completamente diferente de tudo que já viveu, é **muito desgastante**. Então faça contato frequente, vá até a ILPI sempre que puder.

Ouvi-lo é fundamental. Pergunte como está, como tem sido os dias, se está gostando do ambiente, dos serviços, dos demais residentes. Faça isso diversas vezes, mesmo que ele diga que está tudo bem.

Deixe o idoso seguro. **Não minimize seus sentimentos**, não diminua as dores que ele sente. Mesmo que o idoso tenha feito parte da decisão e tenha participado da escolha da ILPI, esta mudança é impactante.

Se a adaptação não correr de maneira adequada, busque uma outra ILPI.



ATENÇÃO!

Seja atento, paciente e demonstre interesse nas informações que o idoso trazer. Considere todos os relatos, mesmo quando o idoso possui alguma demência.

Mantenha uma rotina de visitas. É comum que os períodos entre uma visita e outra comecem a aumentar, especialmente quando a família sente-se segura com relação ao cuidado.

No momento em que for visitar o idoso, foque nele. Se você tiver outras questões a tratar com a ILPI, faça em um momento próprio.

Pode ser antes ou depois da visita, desde que você não diminua seu tempo com o idoso.

Mostre interesse na rotina do idoso, bem como nas suas queixas.

Se a insatisfação do idoso estiver relacionada com o serviço prestado ou com algum outro residente, converse com a administração da ILPI.

É importante que o idoso se sinta confortável para falar sobre seus anseios e tenha segurança para tratar das suas particularidades sabendo que sua intimidade e privacidade estarão preservadas.

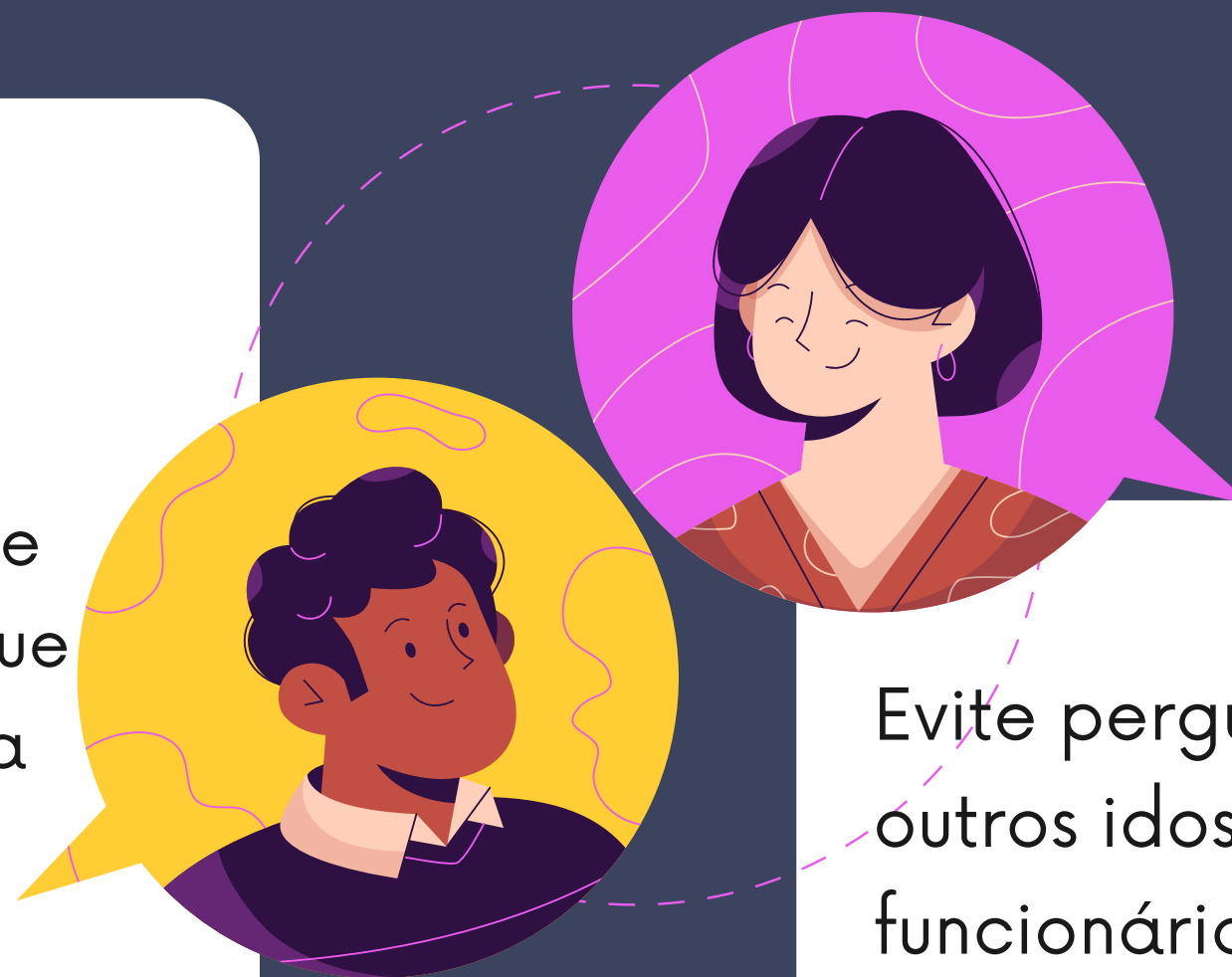


ESTEJA PRESENTE – SEJA FREQUENTE

ACOMPANHE O ATENDIMENTO

Solicite informações sobre a rotina de cuidados à ILPI (geralmente existe uma pessoa designada para repassar estas informações), acompanhe as rotinas, tire dúvidas e, sempre que necessário, busque auxílio dos profissionais e serviços que a casa não oferece.

Quando houver situações de discordância, não leve estas questões para o idoso. Faça isso apenas quando necessário.



Evite perguntar sobre os outros idosos para os funcionários, ou comentar situações pontuais ocorridas na ILPI. Num bom português, não faça fofoca!



Ariane Angioletti.

Advogada especializada em direito do idoso e gestão de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) desde 2011. É presidente do Conselho Estadual do Idoso de Santa Catarina (2021-2022), membro da comissão nacional do direito do idoso da OAB, membro da Associação Nacional de Gerontologia - Santa Catarina, professora e palestrante. Voluntária na Frente Nacional de Fortalecimento das ILPI.

escolhendo uma orientações **ILPI**

Espero que estas orientações colaborem com o processo de decisão, busca, escolha e acompanhamento do acolhimento do idoso. Deixo uma última orientação: observe as pessoas com quem você conversar na ILPI, essas pessoas devem transmitir segurança e empatia (seja durante à busca ou após a mudança do idoso).

Você pode usar as informações constantes neste material, mas mantenha a autoria, ok?



@ArianeAngioletti



@aArianeAngioletti



48 99932-2810



www.ArianeAngioletti.com